

INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL EM EMPRESA DA CIDADE DE SANTA MARIA/RS.

Liara de Oliveira Müller¹ *, Mariane Marchesan², Jordana Marques Kneipp³

1. Bacharel em Administração da Universidade Federal de Santa Maria

2. Estudante de Administração da Universidade Federal de Santa Maria

3. Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal de Santa Maria / Orientador

Resumo:

Devido ao aumento da globalização e o acirramento da concorrência evidencia-se a necessidade das empresas adotarem estratégias que aumentem a sua competitividade, nesse contexto, as práticas de inovação sustentável adquirem relevância devido à crescente preocupação com o desenvolvimento sustentável, de forma que as empresas desempenhem as suas atividades econômicas minimizando o impacto social e ambiental. Desse modo, realizou-se um estudo de natureza exploratória e abordagem qualitativa com o objetivo de analisar a adoção de práticas de inovação sustentável em empresa incubada da cidade de Santa Maria – RS. A empresa tem, através da sua plataforma de negócios, como o vendedor e fornecedor conversarem e encontrarem qual o melhor custo-benefício para ambos. A partir dos resultados, verificou-se que a empresa possui práticas voltadas para a inovação e sustentabilidade no desenvolvimento de produtos e serviços, incorporando em suas inovações as dimensões ambiental e social.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Tecnologia; Modelo de Negócios.

Apoio financeiro: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFSM.

Introdução:

Os padrões de produção e consumo alteraram-se substancialmente nas últimas décadas, ocasionando transformações tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente, com isso, criaram-se novas exigências e condicionantes para as atividades empresariais, nos quais cada vez mais a competitividade das empresas está relacionada com a adoção de práticas de inovação que incluam as premissas da sustentabilidade em suas estratégias.

Segundo Barbieri (2011), as inovações colaboraram para a degradação do meio ambiente em decorrência do desenvolvimento tecnológico desenfreado, entretanto, a possibilidade de reverter esse quadro possui dependência de modelos de inovações que levem em conta os requisitos do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, o maior desafio das organizações é introduzir uma mudança, incluindo a sustentabilidade no desenvolvimento das inovações, assim como em suas estratégias para obterem maiores vantagens competitivas.

As atividades produtivas devem ser acompanhadas pela responsabilidade com as premissas da sustentabilidade com a finalidade de minimizar possíveis impactos socioambientais negativos decorrentes dos processos industriais. Portanto, a preocupação com o uso consciente dos recursos naturais adquire maior relevância no ambiente empresarial, de modo que as organizações não devem considerar apenas os aspectos econômicos, mas também as questões sociais e ambientais em suas práticas.

Dessa forma, a inovação orientada para a sustentabilidade possui como premissa a incorporação de aspectos inerentes ao desenvolvimento sustentável tanto na estratégia como nas operações das organizações, representando um desafio emergente para as empresas, como sugere Lacy et al. (2010), as práticas de gestão e produtos sustentáveis estão abrindo novos mercados e fontes de demanda, trazendo a necessidade de novos modelos de negócios e fontes de inovação que alterem as estruturas de custos da indústria, de forma que a sustentabilidade permeie desde a estratégia corporativa até todas as operações da empresa.

Diante do exposto, o presente trabalho possui o objetivo de analisar a adoção de práticas de inovação sustentável em empresa incubada da cidade de Santa Maria – RS.

Metodologia:

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza exploratória, que segundo Prodanov e Freitas (2013), visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, para Minayo (2009), essa abordagem responde a questões muito particulares, ela se ocupa nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado, dessa forma trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Para a realização da coleta dos dados definiram-se categorias de análise elencadas a priori, utilizando os estágios para a inovação sustentável propostos por Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009), que consistem em: 1) visualização da conformidade com a legislação como oportunidade, 2) desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis, 3) desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis, 4) desenvolvimento de novos modelos de negócios e 5) criação de plataformas de práticas de última geração.

Os dados para a realização do estudo foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. Marconi e Lakatos (2001) mencionam que a entrevista é o procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social, tendo como objetivo principal a obtenção de informações do entrevistado sobre determinado assunto ou problema. A escolha pela amostra selecionada foi em decorrência da acessibilidade e disponibilidade que o gestor da empresa manifestou.

Para análise dos dados foi utilizado o método de análise de conteúdo que, segundo Moraes (1999), consiste em uma técnica para leitura e interpretação do conteúdo de materiais oriundo de comunicação verbal ou não-verbal. Para o autor, a análise de conteúdo, de certa forma, não deixa de ser uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados analisados.

Resultados e Discussão:

A empresa do presente estudo foi fundada em 2015 e encontra-se incubada na Pulsar da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) da Universidade Federal de Santa Maria. A empresa oferece uma plataforma de negócios online para membros filiados com opções de compra e venda de animais, insumos, propriedades rurais sem cobrança de corretagem, o objetivo da empresa é a formação de uma rede de produtores rurais para obtenção de descontos em produtos e serviços de toda a cadeia produtiva agropecuária.

A partir do modelo conceitual de Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009), foi possível estabelecer uma relação entre a teoria e as práticas utilizadas pela empresa incubada.

O primeiro aspecto a ser analisado do modelo conceitual refere-se à visualização da legislação como oportunidade para o desenvolvimento de práticas para a inovação sustentável. Quanto a isso, empresa cita que há poucos incentivos para *startups* e na maioria das ocorrências referem-se apenas à diminuição de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), entretanto, não considera como uma oportunidade, tendo em vista o excesso de burocracia da legislação brasileira, sobretudo para obter o alvará de funcionamento, o que na visão do entrevistado dificulta as atividades da empresa.

O segundo aspecto a ser observado do modelo de Nidumolu, Prahalad e Rangaswani (2009) faz referência às práticas que as empresas desenvolvem para tornar a sua cadeia de valor sustentável. Nesse sentido, a empresa pretendendo proporcionar a redução expressiva de custos de produção aos membros filiados, busca identificar na sua rede conveniada onde encontram-se ofertas mais atrativas, e com o sistema de GPS (*GLOBAL POSITIONING SYSTEM*) apresentá-las sem que os membros parceiros necessitem se deslocarem desnecessariamente, contribuindo para uma economia de combustível, de modo que tal prática é considerada sustentável na visão do entrevistado.

O terceiro aspecto do modelo dos autores consiste em analisar se a empresa desenvolve produtos e serviços sustentáveis. A incubada não oferece produtos aos consumidores, entretanto o aplicativo para celular na visão do entrevistado, pode ser considerado um serviço sustentável, visto que o objetivo da empresa é gerar maior sustentabilidade ao produtor rural.

O quarto aspecto busca verificar se a inovação e a sustentabilidade trouxeram modificações para o modelo de negócio da empresa. O gestor aponta que a atual tecnologia e infraestrutura tem possibilitado que a internet chegue até as áreas rurais e isso tornou possível a existência do seu modelo de negócio inovador, que é a negociação de produtos rurais via *smartphone* ou computador.

O último aspecto a ser analisado refere-se a empresa possuir alguma plataforma de práticas de inovação sustentável que envolva clientes e fornecedores. A empresa avalia possuir uma plataforma de negócios sustentável, na qual no aplicativo, haverá a possibilidade do comprador e do vendedor conversarem e juntos encontrarem o melhor custo-benefício para todos.

Os resultados empíricos mostraram que o conhecimento proveniente do envolvimento com os *stakeholders* internos e externos contribui para a orientação da empresa para a inovação sustentável, contudo esse conhecimento tem de ser gerido pela empresa internamente, a fim de ser convertido em novas ideias para inovação.

Conclusões:

Tendo como base o objetivo do estudo de analisar a adoção de práticas de inovação sustentável em empresa incubada da cidade de Santa Maria - RS, a partir dos resultados foi possível evidenciar que a empresa apresenta um viés inovador como característica básica.

A legislação foi apontada com dificuldade e é tida pelo gestor como um obstáculo para as empresas incubadas, sobretudo pelo excesso de burocracia para o seu funcionamento, não sendo vista como oportunidade ou contempla incentivos para a adoção de práticas sustentáveis na gestão empresarial.

Com relação a cadeia de valor, constatou-se que a empresa possui a premissa da sustentabilidade presente, mesmo que com foco secundário devido a alguma preocupação com o meio ambiente. Isso também

fica evidente nos serviços ou produtos da empresa estudada, que contribui para diminuir a degradação e/ou poluição.

Pôde-se evidenciar com o presente estudo que a empresa possui um viés inovador devido ao fato de estar inserida em uma incubadora tecnológica, mas também percebe-se uma crescente preocupação dos gestores em desenvolverem práticas direcionadas para a sustentabilidade, mesmo que secundárias ao negócio.

Essa mudança de compreensão da empresa incubada com relação a adoção de práticas ambientalmente corretas está de acordo com o entendimento de Leal (2009), a empresa interessada em se posicionar no mercado como uma organização sustentável deve, necessariamente, incluir em seus objetivos, além do cuidado com o meio ambiente e do bem-estar dos *stakeholders*, a constante melhoria de sua imagem institucional e a qualidade de seus serviços. Nesse sentido, a sustentabilidade de uma empresa dependerá, basicamente, da sua capacidade em estabelecer equilíbrio entre os resultados econômicos, a relação com o meio ambiente, e a sua atuação em termos de responsabilidade social.

Referências bibliográficas

BARBIERI, J. Inovação gerando sustentabilidade e oportunidades na cadeia de suprimento do setor de cosméticos no Brasil: um estudo de caso. In: **XIV Congresso Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica** – Altec 2011, Peru. **Anais**. Peru: ALTEC, 2011.

LACY, P.; COOPER, T.; HAYWARD, R.; NEUBERGER, L. **A new era of sustainability**: CEO reflections on progress to date, challenges ahead and the impact of the journey toward a sustainable economy. UN Global Compact – Accenture Sustainability Services: 2010.

LEAL, C, E, A. era das organizações sustentáveis. **Revista Eletrônica Novo Enfoque da Universidade Castelo Branco**. v. 8, n. 8, p. 1-11, 2009.

MARCONI, M, A.; LAKATOS, E, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, M, C, S, S. **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 28.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MORAES, R. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, [S. l.], v. 22, n. 37, p.7-32, Porto Alegre, 1999.

NIDUMOLU, R.; PRAHALAD, C. K.; RANGASWAMI, M. R. Why sustainability is now the key driver of innovation. **International Trade Forum**, Geneva, n. 4, p. 10, 2009.

PRODANOV, C, C.; FREITAS, E, C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho científico. 2.ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.